

## CCS lança novo informativo

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFV lançará, a partir do próximo dia 13 de julho, o boletim **Campus**, voltado exclusivamente para a comunidade universitária. A produção gráfica e a responsabilidade serão da Divisão de Jornalismo da CCS, dirigida pelo jornalista José Paulo Martins. Segundo Giovanni Weber Scarascia, coordenador de Comunicação Social, o **Campus** preencherá uma importante lacuna, tendo em vista a necessidade, cada vez maior, de melhorar o fluxo de informações dentro da UFV.

O boletim será impresso em formato A4, frente e verso, em papel branco. Em princípio, não haverá fotos (que encareceriam o produto final), mas ilustrações. O **Campus** será distribuído todas as terças-feiras, nos pontos de grande afluência de pessoas. Somente serão publicadas informações pertinentes à comunidade universitária, desde que tenham sido entregues até a sexta-feira anterior à edição, sempre sob a responsabilidade da CCS.

## Probióticos



O Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa é pioneiro no desenvolvimento do primeiro probiótico nacional. A Professora Célia Lúcia de Lucos Fortes Ferreira (foto), chefe da equipe que desenvolveu o produto, informou que o primeiro simbiótico do Brasil também está sendo desenvolvido pela mesma equipe daquele Departamento, estando em fase piloto. **Página 08.**

## UFV e Governo do Amazonas agilizam instalação de Centro de Pesquisa



Por solicitação do Governador Amazonino Mendes, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, coordenado pelo engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, esteve visitando o Estado do Amazonas, no período de 13 a 19 de junho. O objetivo da visita foi conhecer o

local onde será instalado o Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão em Agropecuária do Trópico Úmido (CEPEAM-UFV), que desenvolverá projetos científicos de médio e longo prazo, para o desenvolvimento agropecuário do Estado do Amazonas. O Centro localizar-se-á no

município de Presidente Figueiredo (107 kms de Manaus). As pesquisas tomarão por base a biodiversidade e o controle dos recursos genéticos da Amazônia. Na foto, alguns pesquisadores da UFV e técnicos da EMBRAPA, na Estação de Fruticultura. **Página 12.**

## Agência Mineira de Agronegócios

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Governo do Estado de Minas Gerais lançaram um projeto que revolucionará o setor agropecuário em todo o Estado mineiro: o projeto Teia Produtiva, cujo objetivo é reestruturar e integrar todo o sistema produtivo agropecuário mineiro. A UFV, coordenadora do sistema e integrante da Agência Mineira de Agronegócios (MINASAGRO). Intimamente, a UFV abrirá novas perspectivas de assessorias e de desenvolvimento tecnológico de produtos e serviços em quase todas as áreas. "São novas e alentadoras perspectivas", disse o professor Carlos Carvalho, coordenador do projeto. **Página 5.**

## UFV realiza em agosto a 70ª Semana do Fazendeiro

Será realizada no período de 16 a 20 de agosto, no campus da UFV, a 70ª Semana do Fazendeiro, durante a qual serão oferecidos dezenas de cursos de curta duração, envolvendo os mais diversos aspectos da produção agropecuária e da vida no meio rural.

Podem participar da Semana do Fazendeiro o produtor rural, parceiro ou arrendatário e seus familiares maiores de 18 anos, que estejam trabalhando no meio rural ou que sejam empregados autorizados. É necessária a apresentação do comprovante de produtor rural.

A taxa de inscrição é de R\$42,00 e os primeiros mil inscritos terão alojamento gratuito. Informações complementares poderão ser obtidas pelos telefones (031) 899-1747, 2278, 2188, 2194 e 2753, ou na página da Universidade na internet <http://www.ufv.br/semfaz/>

## Universidade no próximo século

UFV prepara seminário internacional para a comemoração dos 73 anos de fundação

A Universidade Federal de Viçosa está preparando o seminário internacional **A Universidade no Próximo Século**, uma iniciativa que busca discutir, refletir e reavaliar o papel das universidades - especialmente as públicas - no contexto social. A promoção é da Reitoria da UFV e o seminário será realizado dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, localizado no campus



Logomarca: Márcio Jacob-CCS/UFV.

da UFV, em Viçosa. "Precisamos discutir a universidade neste novo século à luz das transformações soci-

ais, trabalhistas, políticas e econômicas que estão acontecendo no mundo inteiro. Todos nós, que lidamos com o ensino, a pesquisa e a extensão, temos a preocupação de, sempre, adequar e de redirecionar, se for necessário, a universidade para enquadrá-la naquilo que a sociedade espera dela", informou o professor Luiz Sérgio Saraiva, reitor da UFV.

O seminário faz parte das comemorações dos 73 anos da Instituição. **Página 4.**

## Novos dirigentes tomam posse na UFV

Em solenidade realizada no dia 1º deste mês, na Reitoria, foram empossados três novos dirigentes acadêmicos: os chefes dos Departamentos de Administração e de Economia e o assessor de Assuntos Internacionais e Capacitação.

A cerimônia foi presidida pelo reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, que saudou os recém-empossados, garantindo-lhes o apoio da administração da UFV para o desempenho de suas tarefas. São eles: professores Luiz Antônio Abrantes, no Departamento de Administração; Roberto Serpa Dias, no Departamen-



A partir da esquerda, os professores Sérgio Hermínio Brommonschenkel, Roberto Serpa Dias e Luiz Antônio Abrantes.

to de Economia; e Sérgio Hermínio Brommonschenkel, na Assessoria Internacional e de Capacitação.

Falaram durante a cerimônia os recém-empossados, que agradeceram o reitor e aos colegas; o ex-chefe do Departamento de Administração, professor Ricardo Corrêa Gomes; o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Adriel Rodrigues de Oliveira; e o pró-reitor de Ensino, professor Frederico José Vieira Passos, todos fazendo referências à importância do trabalho a ser desenvolvido e o valor das ciências humanas na Universidade.



Vários aspectos da problemática ambiental são ainda pouco conhecidos pela opinião pública e, por consequência, não são adequadamente tratados, tanto por governantes como pela própria sociedade. E um desses aspectos é a questão referente ao crescimento populacional, que tem enorme importância em quaisquer propostas, planos ou ações que visem alcançar um desenvolvimento sustentável. O crescimento demográfico é um complicador sério e quase incontrolável nesse sentido, pois faz com que muitas das medidas tomadas no dia-a-dia, para amenizar e equilibrar as ações humanas voltadas ao meio ambiente, se tornem inúteis. Com isso, constantemente crescem as demandas e necessidades da população por alimentos, moradias, energia e água, dentre outros, o que "empurra" a exploração dos recursos naturais para níveis sempre crescentes, em virtude do aumento do consumo, criando-se uma situação, na qual "se corre cada vez mais para se ficar no mesmo lugar", isto é, quando algumas ações tomadas começam a surtir algum tipo de efeito, no sentido de equilibrar as atividades humanas sobre o meio ambiente, logo a intensificação da exploração faz outros impactos surgirem e assim por diante.

Muitos analistas acreditam que as taxas de incremento da população mundial, que vêm caindo desde 1970, devam continuar, mas isto não significa dizer que a população deixará de crescer, pelo contrário, espera-se pelo menos um acréscimo aproximado de

## Crescimento populacional e sustentabilidade ambiental

LUIZ FERNANDO SCHETTINO\*  
JOSÉ LUIZ PEREIRA DE REZENDE\*

80 milhões de pessoas por ano. O que deve levar os governantes e a própria sociedade a se preocuparem com os possíveis efeitos desse aumento populacional, pelos crescentes problemas que podem causar, e se prepararem da melhor forma possível para diminuir os efeitos constantes desse crescente contingente sobre os recursos naturais e ecossistemas, e menos que ocorram catástrofes não previsíveis e mudem esse quadro.

A sustentabilidade de um recurso natural se supõe existir quando ocorre o uso desse recurso dentro de um certo limite, ou seja, em uma taxa de utilização compatível com sua regeneração natural no caso dos renováveis; ou em níveis que prolonguem ao máximo sua existência - e, se possível, permitam sua reciclagem, em se tratando de não renováveis. No entanto, essa sustentabilidade não tem como ser mantida ou pelo menos ser perseguida, se a população crescer a taxas acima da capacidade de renovação da natureza ou de um tempo mínimo de uso das reservas dos não renováveis e indefinidamente, fazendo com que cresçam muito rapidamente os níveis de demanda, o que impediria qualquer

tipo de equilíbrio entre o econômico, o social e o ambiental.

Outro aspecto importante do crescimento populacional, que muito preocupa, e isso para qualquer parte do mundo, é que, com as mudanças que vêm ocorrendo na economia nas últimas décadas, de esvaziamento do campo, "criou-se" uma irreversível tendência de concentração da população em grandes cidades - o que traz maiores impactos ainda, por não haver uma distribuição geográfica mais uniforme da população. O Brasil, por exemplo, possui vazios demográficos enormes e áreas densamente povoadas; com isso cai a qualidade de vida assustadoramente, em virtude da própria aglomeração humana e da poluição industrial e dos automóveis, o que torna impraticável equilibrar as ações, de forma a manter funcionando adequadamente os ecossistemas e os recursos ambientais nesses locais. Além do que, na maioria das vezes esse processo de "inchamento" urbano se dá em muito pouco tempo e por isso, não sendo acompanhado da criação de infra-estruturas básicas, surgem "aquelas condições" já conhecidas e cujas imagens trazem a sensação de

que o desenvolvimento não vale a pena - esgotos a céu aberto, ausência de água tratada, de energia elétrica, de ruas adequadas, presença de palafitas, dentre outros. Tudo isto normalmente se faz acompanhar de índices alarmantes de doenças que já estiveram sob controle. O câncer e a dengue são exemplos nesse sentido. E, se não bastasse tudo isso, a instalação dessas "bairros" chamados periféricos tem sido feita, pelo menos no Brasil, em áreas de preservação permanente e em geral predispostas a problemas como enchentes e desmoronamentos, ou seja, em manguezais e, ou, morros com declive acentuado.

Em virtude disto, é urgente, urgentíssimo, que sejam adotadas atitudes e políticas, com base em princípios éticos, morais e legais, de planejamento familiar, de modo que a população se renove, mas que tenda a uma estabilização, conforme alguns países do primeiro mundo já o fizeram, para que possa haver sustentabilidade no processo de desenvolvimento, levando a que o crescer das atividades econômicas possa significar maiores benefícios sociais, sem necessariamente destruir o ambiente, ocasionando danos irreversíveis que impedirão de se alcançar um padrão econômico ambiental e social desejável e sustentável.

\* Doutorando na UFV e professor da Universidade Federal do Espírito Santo

\* Professor da Universidade Federal de Lavras

## O planejamento contínuo e as atividades dos universitários e administradores

LUIZ CLÁUDIO LOPEU ALVES\*

Nunca é demais reforçar que a idéia básica do planejamento, ou seja, a continuidade na abordagem de uma rede de problemas (Ackoff, 1974 e Chur-chiman, 1972), não pode de modo algum deixar de ser considerada a todo momento. Principalmente no nosso meio universitário de ensino, pesquisa e extensão, onde educamos e ou treinamos, direta ou indiretamente, administradores futuros e, eventualmente, aqueles já existentes. Isto porque, no mundo turbulento em que as empresas e as instituições vivem, a própria continuidade dos pensamentos e dos atos é fator imprescindível, não só para a sobrevivência, como também para não se

deixar cair a produtividade e a qualidade destas empresas e instituições, preocupação fundamental da atividade do administrador. Atividade esta, é bom recordar, que se identifica em muito com as fases fundamentais, interdependentes, do planejamento interativo, conforme Ackoff (1974), quais sejam: 1) planejamento dos fins; 2) planejamento dos meios; 3) planejamento dos recursos; 4) planejamento organizacional; e 5) implementação e controle. Atividades estas regidas pelos quatro princípios do planejamento interativo (Ackoff, 1974), ou seja: 1) participação; 2) coordenação; 3) integração; e, como friso inicialmente, 4) da continuidade.

Finalmente, pode-se deduzir que este último princípio do planejamento interativo, o da continuidade, é o que sustenta, o que mantém, todas as atividades do administrador dentro do seu melhor nível de atuação, ou seja, de acordo com os demais princípios citados acima, quais sejam: o da participação, o da coordenação e o da integração, reforçando assim que a idéia básica do planejamento, a continuidade, a perseverança na resolução de problemas, é de primordial importância, devendo portanto estar sempre em mente nas atividades de professores e administradores.

\* Professor do Departamento de Administração da UFV.

## III Coresbol

Está marcada para o período de 21 a 25 deste mês, em Florestal, a III Copa Regional de Escolas de Futebol (Coresbol), reunindo cerca de 150 alunos-atletas de oito escolas da região. A competição é promovida pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV.

Estarão participando da III Coresbol as seguintes escolas: Ceadaf/UFV, Centro Políesportivo Toca do Tamanduá (Divinópolis), Pansense Esporte Clube (Pará de Minas), Universidade de Itana, Teuto Club (Belém), Cruzeiro Esporte Clube - Franquia (Contagem), Indianópolis e Jaraguá Country Club (Belo Horizonte).

Informações complementares sobre a III Coresbol podem ser obtidas com os coordenadores da competição, professores Afonso Timão Simplicio e Romário Cardoso Costa, na Cedaf. Tel. (031) 538-2266 e fax 538-2268.

## SERVIÇOS

O chefe do Serviço de Vigilância, Joaquim de Lima Lucas, informa a relação das atividades executadas pelo órgão referente a maio: apreensão de animais (5); apreensão de objetos diversos (9); acidente de trânsito (4); achados e perdidos (10); detenção de infratores (4); irregularidade em repartições (28); roubos e furtos (3); patrulhamento no Aeroporto (140); patrulhamento no Campo de

Futebol (6); patrulhamento nas praças de esportes (140); patrulhamento nas vilas da UFV (160); repressão à caça e pesca (3); ocorrência de menores (6); transporte de funcionários (5); transporte de estudantes (15); transporte de doentes (17) e outras atividades (51).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcísio de Oliveira, também informa o relatório das atividades

realizadas pelo órgão durante o mês de maio: abastecimento de reservatórios (51); combate a incêndios (30); captura de animais raiosos ou vadios (3); controle do nível de água das represas (1); corte de árvores que apresentavam riscos (8); desobstrução de redes de água e esgoto (8); vazamento de gases em geral (9); prevenção contra incêndios em acidentes e espetáculos (6); palestra sobre

prevenção e combate a incêndios (7); queimada para prevenção (2); recarregamento de extintores (21); retirada de animais e objetos submersos ou soterrados (4); retirada de caixas de abelhas ou marimbondos (7); salvamento ou retirada de pessoas em acidentes (5); serviço de salva-vidas nas piscinas e represas (3); visita de inspeção nas repartições e depósitos de risco (18) e outras atividades (57).



JORNAL DA UFV  
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fs. 30v

### ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
Campus Universitário  
CEP 36571-000 Viçosa - MG  
Telefax (031) 899-2245  
E-mail gwebster@mail.ufv.br  
jpauc@mail.ufv.br

### REITOR

Luiz Sérgio Saraiva

### COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Giovanni Weber Scarascia

### DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

João Gonçalves da Silva

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antônio Fernando de Souza Faria  
Reg. Prof. DRT-MG 2.614  
SJPMS 1.944

### EQUIPE DE REDAÇÃO

Álvaro César Sant' Anna  
Antônio Fernando de Souza Faria  
Carlos Renato Brandi (estagiário)  
Francisco de Assis Castro  
Giovanni Weber Scarascia  
José Paulo Martins

### REVISÃO

Yara Vaz de Mello  
Carlos Antônio de Oliveira Ferreira

### FOTOGRAFIA

Francisco de Assis Castro  
Paulo Pereira Santiago

### PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Márcio Jacob

### FOTOLITO

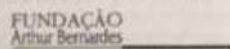
José Maurício de Freitas

### IMPRESSÃO

José Sidinei Vieira  
Sebastião Eustáquio Pires  
Impressão Parque Sítio da Imprensa Universitária



### A P O I O



FUNARBE



# DFT pesquisa plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil

Uma das linhas de pesquisa do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa refere-se a Plantas Daninhas, Alelopatia, Herbicidas e Resíduos. Nos últimos cinco anos foram concluídas 20 teses, sendo 11 de doutorado e 9 de mestrado, envolvendo três professores exclusivos dessa área e outros de áreas afins, também de outros departamentos da UFV.

Atualmente, um dos projetos de pesquisa objetiva estudar a resistência de plantas daninhas a herbicidas, um problema recente no País, que pode se tornar extremamente grave num futuro próximo, principalmente para agricultores que usam inadequadamente os herbicidas. Esta pesquisa faz parte da tese de doutorado de Leandro Vargas, orientada pelos professores Antônio Alberto da Silva, Aluizio Borém, Maurício Alves Moreira, Sebastião Tavares de Rezende, Francisco Alfonso Ferreira, Lino Roberto Ferreira e Paulo Cecon. Além desses, outros professores do Bioagro e dos departamentos de Fitotecnia e de Biologia também estão colaborando.

Os primeiros casos de resistência a herbicidas foram relatados em 1957, nos Estados Unidos e no Canadá. Depois disso, muitos outros casos foram confirmados, em diferentes países. Atualmente, existem 212 biótipos, pertencentes a 126 espécies daninhas, que apresentam resistência a um ou mais mecanismos herbicidas.

No Brasil são reconhecidos três casos de plantas daninhas resistentes a herbicidas: *Euphorbia heterophylla* (leiteiro) e *Bidens pilosa* (picão-preto), resistentes aos herbicidas inibidores da acetolactato sintase (ALS); e *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada) resistente aos herbicidas inibidores da enzima acetyl-CoA carboxylase (ACCCase). O primeiro caso de resistência relatado oficialmente no País, em 1997, foi o da espécie conhecida como picão-preto (*Bidens pilosa* L.), que se tornou resistente aos herbicidas inibidores de ALS (enzima que é o único local de ação desses herbicidas na planta). A enzima ALS dos biótipos resistentes mostrou-se menos sensível a estes herbicidas e, desse modo, constituiu-se na mais provável causa da resistência. Os biótipos que adquiriram resistência foram encontrados em lavouras dos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Apresentam resistência cruzada aos herbicidas inibidores da ALS, ou seja, resistem a todos os herbicidas inibidores desta enzima, mas continuam sensíveis aos herbicidas com outros mecanismos, como o sulfentrazone, bentazon, lactofen, fomesafen e acifluorfen.

Os biótipos de leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), resistentes aos herbicidas inibidores de ALS, e capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), resistentes aos herbicidas inibidores da enzima ACCCase, foram identificados em lavouras de soja nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, onde estes produtos são os mais empregados no controle de plantas daninhas desde a década de 80. O repetido uso destes herbicidas pode ter sido a principal causa da seleção dos biótipos resistentes.

O maior número de espécies resistentes surgiu com os herbicidas triazinas (33%) e os inibidores da enzima acetolactato sintase (20%). Estima-se que haja no mundo de 3 a 4 milhões de hectares com plantas resistentes aos herbicidas triazinas. O número de plantas resistentes pode aumentar até o ponto de comprometer a produção e inviabilizar o cultivo da área. Em algumas



O pesquisador Leandro Vargas.

regiões da Austrália, infestadas com *Lolium rigidum*, a resistência passou a ser um fator limitante de cultivo. Acredita-se que o maior número de biótipos resistentes aos dos grupos triazinas e inibidores da ALS, existentes atualmente, deve-se à sua alta especificidade (agem sobre um único sítio de ação), eficiência e grande área onde são empregados.

A resistência de plantas daninhas assume grande importância, principalmente quando não existem, ou existem poucos, herbicidas alternativos para serem usados no controle dos biótipos resistentes. O número de ingredientes ativos disponíveis para o controle de algumas espécies daninhas é muito restrito e o desenvolvimento de novas moléculas é cada vez mais difícil e oneroso. A ocorrência de resistência múltipla agrava ainda mais o problema, já que, neste caso, são dois ou mais os mecanismos que precisam ser substituídos. Assim, o controle dos biótipos resistentes com herbicidas é seriamente comprometido, o que restringe esta prática a outros métodos menos eficientes.

Considerando a gravidade da existência de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil e o avanço do problema, o Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa está realizando estudos aprofundados sobre essa questão, principalmente com a espécie *Euphorbia heterophylla* L., uma das principais invasoras das culturas da soja e do feijão no Brasil.

A evolução da resistência em uma área depende da pressão de seleção, da variabilidade genética da espécie daninha, do número de genes envolvidos, do padrão de herança, do fluxo gênico e da dispersão de propágulos. O conhecimento destes pontos é importante para embasar relações futuras entre plantas resistentes, tolerantes e sensíveis em áreas afetadas e para eleger métodos de manejo e controle das plantas tolerantes e resistentes que permitam impedir a multiplicação e a disseminação desse(s) gene(s) para outras populações. Poucos cientistas estão se dedicando à esta área no Brasil, sendo as informações de que se dispõe relacionadas a experiências de outros países, em outras espécies, o que leva à pouca adaptação às nossas condições. Estes estudos aprofundados permitirão estabelecer estratégias específicas para a situação brasileira.

Os trabalhos realizados com *E. heterophylla* L. na UFV indicam que a resistência desta espécie aos herbicidas inibidores da ALS é conferida por um gene nuclear com dominância completa. A resistência aos herbicidas inibidores da enzima ALS é do tipo resistência cruzada. Os biótipos que adquiriram resistência passaram a tolerar

doses dez vezes superiores àquela recomendada. Apresentaram GR50 (dose herbicida necessária para inibir 50% da produção de matéria seca) de 531,94 g ha<sup>-1</sup> para imazapyr e de 1.232,02 g ha<sup>-1</sup> para o imazethapyr, contrastando com os biótipos sensíveis que apresentaram GR50 de 10 e 13 g ha<sup>-1</sup> para imazapyr e para o imazethapyr, respectivamente.

Os estudos com a enzima ALS, extraída de plantas resistentes de leiteiro, demonstraram que os herbicidas inibidores desta enzima apresentam reduzido efeito sobre sua atividade, sendo o 150 (dose herbicida necessária para inibir 50% da atividade da enzima) superior a 3.000 µM para o imazapyr, e 2.000 µM para o imazethapyr. Por outro lado, a ALS de plantas sensíveis tem sua atividade altamente afetada por estes herbicidas, apresentando 150 de 2 µM para o imazapyr e 0,7 µM para o imazethapyr. Desse modo, a insensibilidade da ALS das plantas resistentes aos herbicidas que agem inibindo-a pode ser considerada a principal responsável pela resistência dos biótipos de leiteiro a tais produtos.

A fotossíntese líquida do biótipo resistente, sem tratamento herbicida, foi superior à do biótipo sensível; contudo, isso não resultou em maior acúmulo de matéria seca. Quando esses biótipos são tratados com herbicidas inibidores de ALS, a taxa fotossintética do biótipo sensível cai para próximo de zero, a do biótipo heterozigoto tem redução intermediária, com recuperação em 4-6 dias; e a do biótipo resistente não é afetada, demonstrando um efeito indireto desses herbicidas sobre a fotossíntese.

A taxa de crescimento e a produção de biomassa são semelhantes entre os biótipos resistentes e sensíveis. Progenies de plan-

tas de leiteiro autopolinizadas demonstraram significativa perda de vigor, enquanto híbridos de biótipos de leiteiro homozigotos resistentes e sensíveis apresentaram aumento acentuado do vigor.

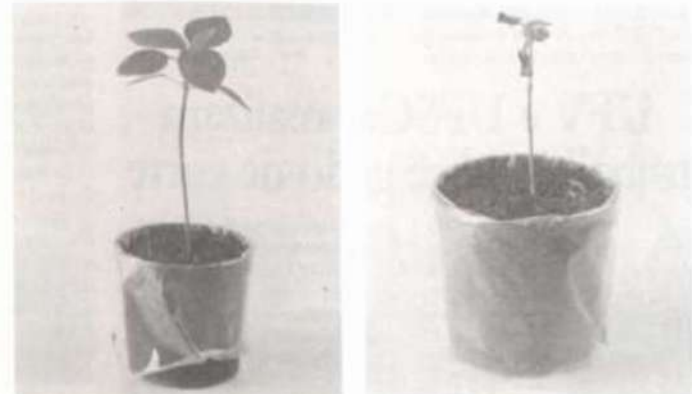
Não há diferenças entre os biótipos resistentes e sensíveis relacionadas à dormência das sementes, taxa de germinação, profundidade de germinação e emergência e período de viabilidade no solo. As sementes de leiteiro germinam em profundidades superiores a 50 cm mas não são capazes de emergir de profundidades superiores a 22,5 cm. Em nível de campo, constatou-se que mais de 99% das sementes localizadas nas camadas superficiais, até 10 cm, germinam em até dez meses, e as localizadas até 20 cm apresentam germinação acima de 80%, neste mesmo período. Esta espécie pode ainda apresentar até três ciclos culturais por ano.

Os resultados dos trabalhos demonstram que o uso de herbicidas com mecanismo de ação distinto daquele para o qual as plantas apresentam resistência, bem como as demais práticas de combate a resistência são alternativas eficientes para o controle dos biótipos de *Euphorbia heterophylla* L. resistentes.

A resistência de plantas daninhas a herbicidas é resultado do uso inadequado destes herbicidas. Desse modo, agricultores que empregarem extensiva e repetidamente o mesmo herbicida, ou herbicidas, com mecanismo de ação similar, estarão sujeitos à seleção de plantas daninhas resistentes. Para que isso seja evitado, devem ser adotadas as práticas adequadas de manejo das plantas daninhas, que são: monitorar sementes e espécies da área de produção, identificar as espécies-problema e suas densidades; estudar os métodos usados na propriedade; conhecer as espécies dominantes e suas interações; prever populações e mudanças de populações de plantas daninhas; decidir quando o controle deve ser feito; escolher a tecnologia de controle compatível com o sistema; e proceder à rotação de mecanismos de ação herbicida, ao uso de misturas de herbicidas com diferentes mecanismos de ação, rotação de métodos de controle e rotação de culturas.

Ainda neste ano, será lançado pela UFV um livro sobre resistência de plantas daninhas a herbicidas, onde serão abordados aspectos relativos a histórico, mecanismos e evolução da resistência, técnicas de identificação da plantas resistentes, de prevenção e manejo daquelas plantas que já adquiriram resistência e metodologias de estudos.

Maiores informações poderão ser obtidas com Leandro Vargas (lvargas@alunos.ufv.br) ou com o professor Antônio Alberto da Silva (aasilva@mail.ufv.br).



Planta daninha "leiteiro" resistente (E) e sensível (D).



# Universidade no próximo século

UFV prepara seminário internacional para a comemoração dos 73 anos de fundação. Confirmadas as presenças de reitores de cinco países, além de dirigentes da UNESCO, da SBPC, da EAPEMIG, do CNPq e da FINEP.

A Universidade Federal de Viçosa está preparando o seminário internacional "A Universidade no Próximo Século", uma iniciativa que busca discutir, refletir e reavaliar o papel das universidades - especialmente as públicas - no contexto social. A promoção é da Reitoria da UFV e o seminário será realizado dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, localizado no campus da UFV, em Viçosa. "Precisamos discutir a universidade neste novo século à luz das transformações sociais, trabalhistas, políticas e econômicas que estão acontecendo no mundo inteiro. Todos nós,

que lidamos com o ensino, a pesquisa e a extensão, temos a preocupação de, sempre, adequar e de redirecionar, se for necessário, a universidade para enquadrá-la naquilo que a sociedade espera dela", informou o professor Luiz Sérgio Saraiva, reitor da UFV. O seminário faz parte das comemorações dos 73 anos da Instituição.

A programação, já confirmada, envolve palestras de alto nível e mesas-redondas. Professores e dirigentes universitários, técnicos de nível superior e jornalistas do setor de Educação estarão presentes neste seminário. As pré-inscrições - em número de 160 - revelam a importância e a atualidade da iniciativa.

## Ensino, pesquisa e globalização

As palestras abordam conceitos e preocupações atuais. Na abertura, marcada para as 8h30min do dia 30 de agosto, falará o secretário de Estado da Educação de Minas Gerais, Murílio de Avellar Hingel. Ele abordará o tema **Relação da Universidade com a Sociedade**. À tarde, o presidente da Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e ex-presidente da ANDIFES, Odilon A. Marcuzzo do Canto, falará sobre **Parcerias com o Setor Produtivo**.

O presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sérgio Henrique Ferreira, falará sobre **Universidade: Ensino,**

**Pesquisa e Globalização** e, para encerrar o ciclo de palestras do primeiro dia de eminário, Edward Schuh, da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, falará sobre **The Modern University in the 21<sup>st</sup> Century**. O dia termina com a mesa-redonda **"Pesquisa: como é e como deveria ser"**, com Ruy Caldas (diretor de Programas Especiais do CNPq), Daison Olzany Silva (presidente da FAPEMIG) e Magda Alencar Teixeira (presidente do CETEC/MG).

Estão programadas as palestras **Ciência, Tecnologia e Educação Tecnológica: Desafio Estratégico no Mundo Globalizado**, **O Papel da Universidade no Ambiente Global e Tecnológico do Século XXI**,

**Novas Tendências do Ensino Superior em Face das Exigências da Internacionalização**, **Autonomia Universitária**, **A Viabilidade da Universidade no Sistema de Ensino Superior**, **The Role of the Community Colleges in Higher Education**, **The Drivers of Change in Agricultural Higher Education in the 21<sup>st</sup> Century**, **Los Desafios de la Universidad em el Próximo Siglo**, **Relaciones Internacionales en la Universidad del proximo Siglo**, **A Importância da Pesquisa na Universidade Brasileira**, **Avaliação e Qualidade**, **La contribuzione dell'università nel processo di sviluppo dell'ordinamento giuridico**, **A Educação Superior no Século XXI**.

## Professora de colégio americano profere palestra na UFV

A professora Rita C. Crider, do Gadsden State Community College (GSCC), da cidade de Gadsden (Alabama - EUA), no dia 13 de maio, esteve no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, onde proferiu palestra para professores e alunos das comunidades universitária e viçosense.

O tema abordado pela professora: **"Communicative Pronunciation Instruction: Rationale, Goals, Approaches and Strategies"** despertou grande interesse entre os participantes, principalmente nos profissionais da área de Língua Inglesa, visto que resalta a importância da fonética e da pronúncia como elementos fundamentais para uma comunicação efetiva.

A vinda da professora Rita Crider à UFV se deu por meio do convênio firmado entre a Universidade e o CSEC. O convênio viabiliza o intercâmbio estudantil e de profes-

sores entre as duas instituições, tendo beneficiado, no período de 1995 a 1999, mais de 30 participantes, dentre alunos e docentes.



A professora Rita Crider, durante sua palestra.

## UFV e UFSCar realizam trabalho sobre gado de corte

As Universidades Federais de Viçosa e de São Carlos de verão concluir em julho uma análise da eficiência e da competitividade da cadeia de agroindústria de gado de corte no Brasil.

Segundo o coordenador do trabalho, professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, as duas

universidades ganharam a concorrência aberta pela Confederação Nacional da Agricultura, Confederação Nacional da Indústria e pelo Sebrae, com vistas à execução da coleta e análise dos dados.

Informações sobre o assunto podem ser obtidas com o professor Carlos Arthur, pelo telefone (031) 899-1752.

## UFV-Credi já ocupa o 66º lugar no ranking das cooperativas mineiras

Segundo documentação enviada pela Central das Cooperativas de Crédito Mútuo do Estado de Minas Gerais (CECREMGE), a UFV-Credi, que ocupava no trimestre fev./mar./abr.-99 o 103º lugar no ranking das cooperativas filiadas (dentre 120), passou para o 66º lugar, conforme apurado no último balancete realizado no mês de março passado.

Esta posição retrata o excelente desempenho que a UFV-Credi vem demonstrando, principalmente se for considerado o tempo de seu funcionamento (seis meses). Além de ter suplantado 54 outras cooperativas, muitas das quais já consolidadas, com vários anos de constituição e numerosos associados, a UFV-Credi pode vir a galgar novas posi-

ções, desde que consiga novos associados para o seu quadro. Atualmente, são 515 associados.

Portanto, o servidor da UFV não deve perder a oportunidade de se filiar e de se tornar um dos donos de uma entidade que tem todas as chances de crescer cada vez mais, proporcionando a seus filiados vantagens que outras entidades congêneres não oferecem.

## Diretora da SGS Forestry da Inglaterra visita a UFV

A empresa britânica SGS Forestry tem especial interesse pelo Brasil, onde deseja aumentar a participação de seu programa Qualifor e atingir a liderança em certificações, como já acontece em diversos países, sendo responsável por cerca de 60% das certificações florestais. O programa atua nos processos de certificação em consonância com os critérios do Forest Stewardship Council (FSC).

A informação foi dada pela diretora do programa, Ruth Nussbaum, que esteve visitando a UFV no dia 10 de junho, a convite do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), com quem a SGS definiu as futuras parcerias.

A visitante reuniu-se com os membros do NGI e expôs a área

de atuação da SGS Forestry nos países onde está presente. A diretora do Qualifor conheceu o campus da UFV e as principais linhas de pesquisa relacionadas ao setor florestal, realizadas nos Departamentos de Engenharia Florestal, Solos e Entomologia, no Bioagro e Instituto Estadual de Florestas (IEF) e, ao final, disse estar bem impressionada com o que presenciou.

Em seguida, ela participou, juntamente com os membros do NGI, de uma reunião com os professores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), onde conheceu os trabalhos daquele departamento e sua importância no suporte à certificação florestal, tanto na parte tecnológica como na de gestão. Ainda no DEF, ela conheceu a Sociedade de Investigações

Florestais (SIF), sendo recebida pelo coordenador do Centro de Pesquisa em Manejo Florestal (CPMAF) do IEF, Danilo Coelho; pelos professores Acelino Couto Alenas e José Cola Zanúncio, do Bioagro; Reinaldo Cantarutti e Roberto Novais do Departamento de Solos; José Carlos Ribeiro do Centro de Geomática e José Lívio Gomide do Laboratório de Celulose e Papel.

Por fim, na reunião de encerramento com os membros do NGI, ficou acertada a participação da especialista Ruth Nussbaum no Segundo Seminário de Gestão Integrada, em nível internacional, e no Primeiro Curso de Auditoria e Certificação Florestal, ambos a serem realizados em parceria com a SGS na UFV, em data a ser marcada.



# Agência Mineira de Agronegócios:

UFV e Governo do Estado lançam programa inédito de desenvolvimento do setor agropecuário, a MINASAGRO

Projeto enfatiza a eficiência tecnológica gerencial e produtividade, abrindo espaço para produtos agropecuários de Minas concorrer no Mercosul e mercado europeu

A Universidade Federal de Viçosa e o Governo de Minas Gerais lançaram um projeto que revolucionará o setor agropecuário em todo o Estado: o projeto **Teia Produtiva**, cujo objetivo é reestruturar e integrar todo o sistema produtivo agropecuário mineiro. "O projeto atende à solicitação do governador Itamar Franco, no sentido de buscar estudos inovadores e emergenciais, que possam contribuir significativamente para o desenvolvimento estratégico desse setor produtivo", informou o professor Carlos Roberto Carvalho, coordenador da Assessoria de Incentivo à Parceria (AIP) e também coordenador do projeto **Teia Produtiva**.

Segundo Carlos Roberto, o objetivo é reestruturar integralmente o setor agropecuário de tal maneira que o desempenho dos elos de cada cadeia produtiva possa ser monitorado para correção de ineficiências e implementação de qualidade e produtividade. "É exatamente o que acontece na indústria, onde em cada etapa se busca otimizar a produção", ponderou o coordenador. A adoção deste modelo levará Minas Gerais a gerar produtos de maior competitividade no mercado nacional além de estimular as exportações. O quadro atual é de "convivência de extremos", isto é, há grande número de pequenos produtores desprovidos de tecnologia e pequeno número de grandes produtores tecnologicamente bem estruturados. Para diminuir o espaço entre o passado e o futuro, entre o pequeno e o grande produtor rural, é imperativo que inovações tecnológicas sejam mais amplamente transferidas, principalmente com incorporações de conhecimentos gerados pela biotecnologia, informática e pelo gerenciamento estratégico.

## Uma teia produtiva

A idéia básica do projeto **Teia Produtiva**, uma versão agropecuária do conjunto das linhas de produção do sistema industrial, é integrar e interligar o setor agropecuário em uma rede informatizada via internet e, a partir daí, buscar a otimização produtiva de produtos prioritários ou estratégicos, e fazer com que seus custos baixem a níveis mais competitivos. Tomemos, por exemplo, a cadeia produtiva do

tomate. Desde a sementeira no campo até o consumo na mesa do brasileiro há uma série de elos em cadeia de produção que são passíveis de serem diagnosticados para melhor implementação de qualidade do fruto, de condições de armazenamento e de transporte pós-colheita, de estratégias de comercialização, bem como de agregação de valor ao produto. Estas etapas são determinantes e acumulativas para que a cadeia produtiva do tomate seja mais rentável e competitiva no seu elo final. "Minas Gerais tem instituições com tecnologia de ponta disponível, pesquisadores e assessores especializados, setor econômico e empresarial amadurecido, infra-estrutura governamental afim e distribuída por todo território mineiro que, em ação conjunta, podem atuar efetivamente para explorar o grande potencial agrícola do estado.

Esses setores aglutinados neste objetivo comum, servirão de alavanca para a economia agropecuária de Minas Gerais, aumentando, além da produtividade, a geração de empregos, fixando o homem no campo e gerando mais recursos", informou o professor Carlos Roberto. Na verdade, o que se procura são caminhos operacionais mais adequados para o sistema, dando-lhe maior agilidade e eficiência, tomando como modelo o conhecimento da trilha de sucesso do *modus operandi* do setor produtivo industrial.

Para o professor Carlos Roberto, coordenador do projeto **Teia Produtiva** em Minas Gerais, sistemas altamente estruturados permitem avaliação de fluxo em cada elo da cadeia produtiva. "Informatizados, teremos condições de detectar algum problema e, a partir daí, buscar, com a tecnologia disponível e o investimento necessário, reformular a cadeia de produção e aumentar a competitividade". Especialistas no mundo inteiro estimam que, nos próximos 10 anos, o aumento de produção do setor agropecuário será resultante de produtores mais industrializados no manejo de suas fazendas. O futuro será de grandes alianças entre fornecedores, produtores, fabricantes e processadores. A influência da crescente tecnologia de informação permitirá que o produtor se informe a tal ponto que a tomada de decisão será mais rápida e mais precisa.

## Agência Mineira

Analogamente à estruturação da agência nacional do agronegócio, o projeto **Teia Produtiva** prevê a criação da Agência Mineira de Promoção do Agronegócio - MINASAGRO, com uma composição mista de membros em sistema de parceria do setor público e do setor privado. O primeiro estaria representado pela infra-estrutura do governo estadual e pela parceria com as instituições federais em Minas, envolvendo universidades, empresas de pesquisa e órgãos afins; o segundo, pela representatividade dos setores agrícola e agropecuário, de patrocinadores, investidores e acionistas, justificados pela responsabilidade na tomada de decisões e nos riscos assumidos na organização, produção e comercialização. "Na Agência, qualquer um dos parceiros poderá apresentar projetos para estudo de viabilização e de investimentos. A Agência será o centro nervoso estratégico financeiro do sistema e responsável pelas transações comerciais, linhas de crédito e de investimentos do setor", disse o professor Carlos Roberto.

## O contexto de Minas Gerais

O setor agropecuário mineiro reúne potencial produtivo imediato para ser investido como estratégia de recuperação e de desenvolvimento econômico

Minas Gerais é o quarto maior estado brasileiro em extensão territorial, área semelhante à França. Apresenta um PIB próximo de 79 bilhões de dólares. É o terceiro do País. Somente o setor agropecuário detém uma fatia de 15,67% do PIB mineiro. O Estado é o maior produtor de café do Brasil, com uma produção de nove milhões de sacas/ano, sucesso justificado pela eficiência de uma cadeia produtiva bem organizada.

Entretanto, a despeito do elevado número de universidades e institutos de pesquisa e ampla pluralidade territorial, são modestos os exemplos de ação conjunta cuja integração tenha gerado a elaboração e o envol-



O professor Carlos Roberto Carvalho.

vimento de grandes projetos estratégicos para Minas Gerais. Ainda, analistas informam ser o potencial produtivo agropecuário de Minas o único setor com condições imediatas de estratégia de recuperação e desenvolvimento estaduais. Dessa forma, são fortes os indicadores de que o setor agropecuário deva transformar seu modelo atual - atividade produtiva segmentada - para outro, mais moderno, de produção integrada dirigida e sistematizada para maior competitividade de mercado.

## A estrutura da Minasagro: interligando Minas Gerais

A estrutura básica de funcionamento da MINASAGRO é sustentada por cinco parceiros estratégicos: Governo Estadual e Infra-estrutura; Assessoria e Transferência Tecnológica; Unidade de Engenharia Financeira; Representatividades do Setor Agropecuário; e Unidades Satélites de Apoio.

## Síntese dos objetivos básicos

O professor Carlos Roberto Carvalho, terá a tarefa de coordenar o grupo gestor no âmbito estadual. O go-

vernador Itamar Franco assinou, no dia 17 de junho, decreto no qual nomeia o grupo gestor, sob a coordenação do professor Carlos Carvalho. O decreto foi publicado no "Minas Gerais" de 18 de junho. Esse foi o primeiro passo para a implantação do projeto. A partir de então, iniciou-se a segunda etapa de ação, com a definição do cronograma de cumprimento das etapas e objetivos a serem atingidos. Os objetivos básicos são os seguintes:

- Integrar à coordenação do projeto outros órgãos de excelência e de competência e os dos setores da infra-estrutura existente em Minas Gerais, bem como a iniciativa privada e a representatividade do setor agropecuário, para definir, com objetividade, as responsabilidades e estratégias de ação para estruturação da Teia Produtiva;

- Criar a Agência de Agronegócio para fomentar as transações financeiras do setor, bem como intermediar ações pertinentes de integração entre governo, transferidores de tecnologia, iniciativa privada, investidores, patrocinadores, fornecedores, produtores, etc.

- Informatizar o sistema agropecuário do Estado de Minas Gerais, permitindo que o fluxo único de comunicação e de informação seja compartilhado eficientemente entre todos os setores afins;

- Reunir dados mercadológicos necessários ao projeto via seu banco de dados;

- Concentrar as estratégias de ação, o uso da ciência acabada ou semi-acabada em estudos, assessorias e transferência de tecnologia;

- Organizar setores prioritários;

- Promover o desenvolvimento de pequenos proprietários a produtores, e estes, a empresários;

- Incentivar a formação de grandes companhias de produtores agroindustriais para conquistar mercados externos.

Tomou posse no dia 23 de junho, o novo diretor-geral do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, professor Guido de Souza Damasceno. A solenidade, na sede do órgão, na Rua Milton Bandeira, foi presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, com a presença do vice-reitor, professor Carlos Siqueira Sedyama, e do secretário de Órgãos Colegiados, professor Paulo Shikazu Toma, dentre outras autoridades universitárias. O novo dirigente substituiu o professor Antônio Carvalho Campos.

No dia dois deste mês, na sede do Instituto, o professor Adolfo Egídio Reis foi empossado no cargo de diretor de Seguridade. O cargo vinha sendo ocupado interinamente pelo diretor-geral desde 23 de junho, que acumulava as funções.

A cerimônia foi presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que manifestou sua confiança no trabalho a ser realizado pelo professor Adolfo Egídio Reis.

# Agros tem novos diretores



O professor Guido (segundo a partir da esquerda) fala sobre o que pretende realizar frente à diretoria-geral.



O professor Adolfo (centro), ao ser empossado.



## Implantação de pólo moveleiro no Centro-Norte de Minas tem participação da UFV

Prefeitos e líderes empresariais e sindicais de diversas cidades da região Centro-Norte de Minas Gerais, totalizando 45 pessoas, estiveram na Universidade Federal de Viçosa no dia 10 de maio para discutir a participação da UFV nas ações que visam implantar na região um pólo da indústria moveleira, tendo como principal matéria-prima o eucalipto.

A Universidade já atua na região, por intermédio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade que mantém intercâmbio técnico-científico entre a UFV e 19 empresas associadas e 14 coligadas em todo o Brasil. Este ano, a entidade está completando 25 anos de fundação. A Mannesmann Florestal (associada da SIF), com diversas florestas plantadas na região Centro-Norte, especialmente em Curvelo, é uma das principais interessadas no estabelecimento de um pólo moveleiro, com vistas à diversificação de seus negócios, alavancando a economia naquela parte do Estado.

### Apoio na área agroflorestal

Com sua visita a Viçosa, os participantes do grupo buscam apoio na área agroflorestal, imprescindível para suas pretensões, já que a UFV conta com expressivo acervo de pesquisas na área, reconhecido internacionalmente. Além dos contatos com os dirigentes do Departamento de



O reitor da UFV recebe a delegação.

Engenharia Florestal (DEF) e da SIF, os visitantes tiveram palestras e debates com responsáveis por projetos no setor florestal. Fizeram, também, uma visita técnica a uma fazenda florestal na região de Viçosa e, em seguida, conheceram indústrias moveleiras da vizinha cidade de Ubá.

A delegação, liderada pelo diretor de Operações da Mannesmann Florestal, Antônio Claret de Oliveira, foi recebida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que falou sobre o intercâmbio entre a Instituição e o setor produtivo. Durante a recepção, os ora-

dores também abordaram as ações da Universidade e mencionaram perspectivas animadoras para a economia regional, com a implantação do parque moveleiro na região de Curvelo, com referências aos resultados positivos já obtidos em Turmalina.

Falaram o diretor Antônio Claret de Oliveira; o secretário-executivo da Associação Brasileira de Florestas Renováveis (Abracave), José Batista de Assis, ex-aluno da UFV; o diretor da Associação comercial e Industrial de Curvelo, Paulo Tanus; e os professores Amaury Paulo de Souza,

chefe do DEF e Diretor-Administrativo da SIF; Laércio Couto, Diretor-Científico da SIF; e José de Castro Silva, consultor da entidade. Também presentes ao encontro o coordenador da Assessoria de Incentivo à Parceria, professor Carlos Roberto Carvalho; e o consultor da SIF, professor José Gabriel de Lelles.

Destacaram-se entre os membros da delegação os prefeitos Sebastião Nagib Salomão Filho (Curvelo), Ricardo Veloso (Bocaitiva), Roosevelt Porto (João Pinheiro) e Antônio de Pádua Moreira (Lagoa Grande).

## V Feira de Ciências do Neicim será em outubro

A V Feira de Ciências do Núcleo de Ciências e Matemática (Neicim) será realizada na UFV nos dias seis e sete de outubro, tendo como tema central "O que Levamos para o Próximo Milênio". O evento é realizado num contexto em que se torna necessário desenvolver a curiosidade, o espírito científico e a criatividade como elementos necessários para que os jovens possam adquirir uma postura crítica diante do notável avanço tecnológico que marca o final deste milênio.

A Feira é aberta à apresentação de trabalhos, nas áreas de Ciências e Matemática, por estudantes dos ensinos fundamental e médio e terceiro grau das instituições públicas e privadas, o que permitirá aos alunos de diversas escolas compartilharem suas experiências.

Os trabalhos poderão ser encaminhados ao Neicim até o dia 31 de agosto. Maiores informações, pelo Telefax (031) 899-2160, e-mail neicim@mail.ufv.br, ou na home page: <http://www.ufv.br/cee/pec/Neicim/index.htm>



Sua mesa agora tem nome. **Viçosa**

## Secom lança novo catálogo telefônico e de E-mail

O Serviço de Comunicações (Secom) da UFV distribuiu os novos catálogos telefônico e de E-mail. O catálogo telefônico foi impresso seguindo a mesma linha de organização dos anteriores, porém com a inovação de trazer à frente do nome de cada servidor a sigla do órgão ou setor a que pertence.

O catálogo de endereço eletrônico (E-mail) é inédito no campus da UFV, trazendo maiores facilidades para a localização dos usuários do correio eletrônico. Este catálogo contém o nome, a sigla do órgão de lotação, o E-mail e o número do telefone do servidor.

De acordo com o Chefe do Secom, José Antônio Rezende Pereira, "a impressão dos catálogos é o que tem de mais moderno, em termos de serviços prestados na área".

As publicações foram elaborada

por uma equipe de técnicos, composta pelos servidores Carmem Inez Oliveira Barbosa, Márcio Jacob, Marília Amorim Oliveira Rezende e Maria do Carmo Costa Val Gômide. A impressão é da Imprensa Universitária.



José Antônio Rezende, chefe do Secom.



# Livro e vídeo destacam o sucesso do PDPL-RV



O professor Nelson Fernandes Maciel fala sobre o vídeo produzido pelo CPT.

Com a presença de membros da direção da Nestlé Brasil e autoridades universitárias, foram lançados na UFV, dia 13 de maio, o livro "História do Sucesso de um Pequeno Produtor de Leite", de autoria do professor Sebastião Teixeira Gomes, e o vídeo "O Segredo do Sucesso de um Pequeno Produtor de Leite", produzido pelo Centro de Produções Técnicas, de Viçosa.

A publicação e o vídeo mostram parte dos resultados positivos obtidos em atividades de pesquisa e extensão rural na região, com a implementação do convênio entre a UFV e a Nestlé, que é operacionalizado pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Nesta perspectiva, ganha destaque o aumento da produção e da produtividade de leite, acompanhado da melhora do nível de vida das famílias envol-

vidas na atividade. O trabalho vem sendo executado por intermédio do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV). Em especial, a experiência vitoriosa conquistada no Sítio Cristais, em Viçosa, pelo casal Geraldo e Neusa da Silva Monteiro.

A cerimônia de lançamento, no auditório da Biblioteca Central, às 20 h, foi presidida pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Liovanildo Marciano da Costa. Representaram a Nestlé Brasil o gerente de Área de Assuntos Públicos Institucionais, Roberto Parlatto; o gerente de Agricultura, Luiz Oddone; o assessor agropecuário, Antônio Carlos de Souza Lima Júnior; e o técnico Sérgio Nakao. Também presentes o presidente da Funarbe, Paulo César Stringheta; o representante da presidência da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), Fernando Antônio da Silveira Rocha; e o chefe da Embrapa CNPGL, Luiz Airdem de Assis. Estiveram presentes membros da comunidade universitária, produtores rurais e estagiários do PDPL-RV.

Para apresentar o livro e o vídeo, falaram, respectivamente, o professor Sebastião Teixeira Gomes, que é coordenador técnico do PDPL-RV, e o professor Nelson Fernandes Maciel, diretor-presidente do Centro de Produções Técnicas. Em comum, em seus pronunciamentos, a importância da adoção da tecnologia acessível ao



O professor Sebastião Teixeira Gomes faz entrega de placa em homenagem a Antônio Carlos de Souza Lima Júnior, pelas contribuições prestadas ao PDPL-RV.

produtor e uma filosofia de trabalho voltada para a dedicação total ao empreendimento, como se verificou no Sítio Cristais. O livro, com 52 páginas, ilustrado, foi patrocinado pela Nestlé, com distribuição gratuita aos interessados. Na oportunidade, o coordenador de Assistência Técnica do PDPL-RV, Cristiano Nascif, fez a entrega de um buquê de flores ao casal focado no livro, como homenagem de todos pelos bons resultados obtidos.

Para o gerente Roberto Parlatto, ao falar sobre os bons resultados obtidos na região de Viçosa, dentro de sua linha de ação, o PDPL-RV é o programa institucional mais importante da Nestlé,

com resultados positivos para a empresa, a UFV, os estudantes e os produtores em geral. Há, para ele, a certeza de que a empresa, a par de sua responsabilidade social, está contribuindo de uma forma que vai muito além de sua atividade econômica, com inegáveis ganhos em todos os sentidos.

Ao final da cerimônia, houve uma apresentação do Coral da UFV, sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos.

Além do lançamento do livro e do vídeo, a visita dos representantes da Nestlé a Viçosa possibilitou várias reuniões de trabalho, tendo como tema as diversas ações realizadas por intermédio do convênio.

## Foz do Iguaçu sedia congresso de Economia e Sociologia Rural

O XXXVII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, promovido pela Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (SOBER), será realizado na cidade de Foz do Iguaçu-PR, no período de 1º a 5 de agosto. O evento tem como tema central "O Agronegócio do Mercosul e sua Inserção na Economia Mundial" e sua realização em Foz do Iguaçu propicia a discussão do assunto em sua principal área de abrangência, tanto para o Brasil como para os outros países-membros do Mercosul, em razão de sua proximidade com os principais centros de produção, consumo e exportação. A confirmação da presença de vários países no Congresso estimulou a International Association of Agricultural Economists (IAAE) a organizar um evento conjunto, o First SOBER/

IAAE Joint Symposium.

Segundo o professor Erly Cardoso Teixeira, chefe do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa e presidente da SOBER, "esse congresso da entidade é o maior evento científico da América Latina a tratar de questões relacionadas à economia do agronegócio e, por isso, é esperada uma expressiva participação de empresários e pesquisadores do País e de outras localidades, estabelecendo uma marca definitiva no agronegócio do Mercosul". O congresso é aberto, ainda, a economistas, professores universitários, engenheiros-agrônomo e demais profissionais com afinidade com o agronegócio dos países do Mercosul.

Maiores informações na SOBER, em Brasília, pelos telefones (061) 327-1579 e 328-3144 (fax).

## XXI CBA será promovido no Mato Grosso do Sul

A Federação das Associações de Engenheiros-Agrônomos do Brasil (FAEAB) e a Associação dos Engenheiros-Agrônomos de Mato Grosso do Sul (AEAMS) promoverão no período de 17 a 20 de agosto, em Campo Grande, o XXI CBA - Congresso Brasileiro de Agronomia, objetivando reunir profissionais e es-

tudantes da área de todo o País.

As entidades solicitam às instituições de ensino, onde são ministrados cursos de Agronomia, que facilitem a participação dos alunos dos 3º, 4º e 5º anos no evento, abonando suas faltas e não marcando provas durante o período em que o Congresso será realizado.

## COLOQUE A MAIS DIVERSIFICADA LINHA DE PAPÉIS NOS SEUS TRABALHOS!

IDEAL PARA SUAS MELHORES IMPRESSÕES

O PAPEL ENCOPADO PARA SUAS IMPRESSÕES COLORIDAS

O PREFERIDO DESTA TURMA

PARA DIFERENCIAR SEUS DOCUMENTOS

CONVENIÊNCIA E PRATICIDADE VOCÊ ENCONTRA NA LINHA SOHO

Papel é  
**RIPAX**

DESCUBRA  
0800 16 0006



ONDE ENCONTRAR OS PAPÉIS RIPAX EM MINAS GERAIS:

BELO HORIZONTE: Ripax - Div. Indústria (0800 21 7576, Móvel (021) 226 2044)  
CONTAGEM: Copypex (021) 365 1211  
JUIZ DE FORA: Lufre Distribuidora de Alimentos Ltda. (0800.82 1700)  
UBERLÂNDIA: Papeteria Mundial (034) 233-0294



# UFV aprofunda discussões sobre Autonomia

O Grupo de Trabalho (GT) sobre Autonomia da UFV, constituído pelos professores José Henrique de Oliveira (presidente), Adriel Rodrigues de Oliveira, Alice Inês de Oliveira e Silva, Benjamin Gonçalves Milagres, Daniel Amim Ferraz, Luiz Cláudio Costa, Luiz Carlos dos Santos, Nicolino Taranto Fortes e Orlando Pinheiro F. Rodrigues, tem-se reunido permanentemente às 2<sup>as</sup> feiras, a partir das 9h, na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PRO-PLAN), ocasião em que são realizadas sessões de estudos e discussões sobre a abrangência da Autonomia Universitária. Após o retorno das atividades acadêmicas no início de abril próximo passado, o GT consultou e analisou exaustivamente os seguintes documentos: proposta da ANDIFES de anteprojeto de Lei Orgânica da Autonomia; documento do MEC sobre os fundamentos para uma Lei que regule a Autonomia das Universidades Federais; e proposta da ANDES/SN para a Universidade Brasileira.

Tais documentos foram submetidos ao conhecimento e estudo dos departamentos, por meio das Diretorias de Centro de Ciências e seções sindicais.

Em cumprimento ao calendário estipulado pelo GT, foi realizado no dia 21 de maio último, no Salão Nobre, do Prédio Principal, com a presença dos Chefes de Departamento, Diretores de Centro de Ciências e Pró-Reitores, seminário visando subsidiar o Conselho Universitário na definição do posicionamento institucional sobre a matéria, o que ocorreu em reunião extraordinária, realizada no dia 26 do mesmo mês.

Na íntegra, as sugestões aprovadas pelo Conselho Universitário da UFV e enviadas à ANDIFES:

1- Que seja assegurada a manu-

tenção do caráter público das Universidades Federais Brasileiras e, principalmente, a gratuidade do ensino, garantida no inciso IV do artigo 206 da Constituição Federal.

2- Que sejam estabelecidos critérios objetivos para a fixação do orçamento global das universidades:

a) garantindo os 75% de repasse da União (dos 18% constitucionais para a educação - art. 212 da CF), excluindo desse cálculo os proventos dos aposentados e pensionistas, como orçamento mínimo para a manutenção de cada instituição;

b) garantindo meios de proteção (valor mínimo de repasse, por exemplo) contra as variações orçamentárias decorrentes das variações de arrecadação de impostos (isenções fiscais, recessão etc.);

c) definindo objetivamente o que o MEC, em seu documento, chama de "desempenho institucional", como condição para esse repasse. A avaliação desse desempenho não deverá obedecer a critérios meramente quantitativos;

d) garantindo verba extra (fora dos 75% do repasse da União) para pagamento de precatórios relativos às pendências judiciais anteriores à implantação da lei.

3- Que a manutenção da estrutura única de carreira docente e de carreiras de técnico-administrativos seja considerada ponto estratégico, capaz de assegurar:

a) a unidade do sistema das instituições federais de ensino superior;

b) a motivação e o engajamento dos servidores, docentes e técnico-administrativos, na busca da excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

c) os parâmetros de avaliação institucional;

d) um piso salarial para cada nível de carreira, embora cada ins-



Reunião do GT na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

tuição possa fixar os salários de acordo com suas possibilidades orçamentárias;

e) a isonomia salarial interna para cada nível de carreira;

f) a efetiva avaliação de desempenho como critério fundamental de progressão na carreira.

- As alíneas a e f reforçam a unidade de tratamento dos recursos humanos como estratégica do desenvolvimento institucional.

4- Que, nas avaliações institucionais internas e, ou, externas, se incluam critérios qualitativos, considerando que critérios meramente produtivistas nem sempre atendem às exigências da produção de conhecimento, não respeitam as especificidades das várias áreas do saber e violam o paradigma essencial de uma universidade pública.

5- Que aposentados e pensionistas, ainda que excluídos do cálculo de 75% das verbas provenientes da União, permaneçam na folha do MEC e vinculados às IFES, garantindo de forma explícita:

a) a paridade de vencimentos

entre docentes ativos e inativos em cada instituição;

b) a relação de convivência de aposentados com suas respectivas universidades;

c) a manutenção de um canal efetivo de interlocução entre professores aposentados e União, por meio da sua universidade.

6- Lembrar que, na definição de critérios para fixação do orçamento global das universidades, o orçamento básico, no momento de aplicação da lei, não poderá ser inferior ao do ano de 1997, corrigido por algum indicador financeiro.

7- Que não seja aceita a definição do prazo de garantia para o repasse de 75% do orçamento por parte da União (contrariamente à idéia da equipe econômica, também apresentada pela mídia, que estabelece o prazo de apenas 10 anos).

8- Que o regime jurídico das universidades seja definido conforme o documento do MEC, que assegure o atual regime jurídico de cada instituição - autarquia ou fundação.

9- Que sejam dadas garantias de direito dos futuros aposentados, uma vez que o documento do MEC apenas explicita os direitos dos atuais aposentados (deve-se constituir uma espécie de quadro de reserva da universidade, capaz de assegurar à instituição a disponibilidade de experiência acumulada por muitos anos de trabalho e a permanência viva da memória institucional).

10- Que seja garantido o concurso público como forma de acesso às carreiras da universidade.

11- Que seja definida forma de auditoria e acompanhamento financeiro por parte da União, de forma clara e objetiva, garantindo o direito de fiscalização à sociedade sobre as gestões autônomas administrativa e didático-pedagógica das Universidades Federais Brasileiras.

Antecipando-se à aplicação da Lei de Autonomia, a próxima etapa de atividades do GT constará de estudos sobre questões e problemas pontuais da UFV, visando prepará-la para o novo cenário que se avizinha.

## Representante do ISNAR visita a UFV



Flagrante da visita do ex-professor da UFV à Reitoria.

O ex-professor da Universidade Federal de Viçosa Hélio Tollini, atualmente ocupando o cargo de pesquisador para o Brasil do International Service for National Agricultural Research (ISNAR), no último dia 17, esteve visitando a UFV para verificar a possibilidade de instituição de algum programa de cooperação firmado entre o

ISNAR e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Hélio Tollini foi chefe do Departamento de Economia Rural da UFV no início da década de 70. Em seguida, trabalhou no Escritório de Análise Econômica e Política Agrícola do Ministério da Agricultura. No exterior, atuou na Divisão de Agricultura do Banco Interamericano e na Uni-

versidade Purdue (EUA), onde foi professor visitante.

O pesquisador do ISNAR foi recebido na UFV pelo vice-reitor Carlos Sigueyuki Sedyama; pelo professor João Eustáquio de Lima, do Departamento de Economia Rural (DER); e pelo vereador Euter Paniago, também professor e ex-chefe do DER no final da década de 80.

## Comitê seleciona bolsistas de iniciação científica na UFV

No período de 21 a 23 de junho, atendendo convite da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa, por exigência do CNPq, um comitê externo esteve visitando a UFV com o objetivo de selecionar estudantes para receberem bolsas de iniciação científica do Programa Institucional PIBIC/CNPq 1999/2000.

O comitê externo foi constituído pelos seguintes professores: Sérgio do Nascimento Kronga, da UNESP/Jaboticabal-SP; Mauri Fortes, da UNA/Belo Horizonte-MG; David George Francis, da Universidade Federal de Uberlândia-MG; e Thereza Liberman Kipnis, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Norte Fluminense/Campos-RJ.



O comitê reunido no sala do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV.



## Probióticos: uma realidade na UFV

O Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa é pioneiro no desenvolvimento do primeiro probiótico nacional. A Professora Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira, chefe da equipe que desenvolveu o produto, informou que o primeiro simbiótico do Brasil também está sendo desenvolvido pela mesma equipe daquele Departamento, estando em fase piloto.

Os probióticos são produtos que contêm bactérias originárias do trato intestinal humano e de animais, que são usadas para repor a flora intestinal benéfica eliminada pelos antibióticos. São chamadas de produtos funcionais, por exercerem uma função específica no organismo.

Simbiótico é o produto que tem a função de proporcionar ao organismo o probiótico (bactérias benéficas), juntamente com o prebiótico, isto é, a substância que serve de alimento para as bactérias no trato intestinal.

Esses produtos têm como finalidade principal repor a microbiota intestinal que tenha sido desequilibrada por tratamentos com antibióticos, quimioterapia, radioterapia ou por situações de estresse que, em decorrência desse desequilíbrio, podem causar diarreia. Este sintoma aparece porque os antibióticos, de modo geral, têm amplo campo de ação e, além de eliminarem o patógeno causador da doença à qual se direciona o tratamento, destroem também microrganismos benéficos, importantes para o equilíbrio ecológico do ambiente intestinal.

As bactérias lácticas e as bactérias bifidas são as principais bactérias eliminadas pela maioria dos antibióticos. Nos países de primeiro mundo, os produtos simbióticos são usados para a manutenção de um organismo saudável. É comum ouvirmos falar que quando consumimos antibióticos devemos ingerir iogurte, pois este, além de fornecer uma acidez necessária para a manutenção do sistema ecológico intestinal, contém microrganismos que, mesmo de maneira transitória, ocupam espaços que poderiam ser preenchidos por microrganismos nocivos. No entanto, as bactérias do iogurte (*Streptococcus*

*thermophilus* e *Lactobacillus delbrueckii* ssp. *bulgaricus*) são transitórias, porque seu habitat natural não é o intestino. Bactérias como *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium* sp. podem ser isoladas do próprio trato intestinal do homem e dos animais e têm, com isso, uma certa especificidade necessária para sua implantação no trato intestinal destas espécies. O consumo destes produtos leva ao balanceamento da microbiota intestinal, porque repõe o que foi eliminado por medicamento ou outros fatores. Essas bactérias lançam ao meio seus produtos de metabolismo, principalmente ácidos orgânicos, como láctico e acético, além de outras substâncias de efeito contrário a patógenos e outros microrganismos indesejáveis como peróxido de hidrogênio e bacteriocinas.

Nada impede que esse tipo de bactéria possa ser levada ao organismo humano por meio de sucos e balas, por exemplo, mas, tradicionalmente, os produtos chamados de probióticos para o ser humano são de origem láctea. O leite contendo esses microrganismos poderá ser fermentado ou não. Com o advento das culturas concentradas, tornou-se possível a comercialização dos produtos não-fermentados, contendo elevado número de microrganismos desejáveis.

Quando uma cultura concentrada de *Lactobacillus acidophilus* é adicionada ao leite logo após a pasteurização, o envasamento, e imediatamente resfriamento, resulta no produto conhecido no exterior por leite 'sweet acidophilus'. Este produto foi posto à disposição do consumidor americano pela primeira vez em 1976. O termo sweet indica que o produto não foi fermentado e, portanto, não apresenta o sabor ácido. A cultura será mantida sem crescimento durante a refrigeração e só crescerá após o consumo, à temperatura do ser humano.

Dentre outros benefícios dos produtos probióticos, podemos citar a diminuição de sintomas apresentados por pessoas que sofrem de intolerância à lactose, auxílio no tratamento de pessoas com problemas hepáticos, a diminuição do colesterol sérico e a atividade anticarcinogênica.



A professora Célia Ferreira (E) e sua equipe de trabalho.

## Bete é bicampeã pan-americana master de levantamento de peso

A pesista viçosense Maria Elizabete Jorge (Bete) conquistou o bicampeonato pan-americano master de levantamento de peso, durante competição disputada nos dias 11 e 12 de junho, em Collingwood, no Canadá. Participaram do pan-americano equipes dos seguintes países: Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos, Porto Rico e Venezuela.

Para chegar ao título, Bete conquistou a primeira colocação em sua faixa etária, na categoria de peso corporal e no geral feminino, com 57,5 kg no aranco e 77,5 no arremesso, mesmo tendo perdido duas das três tentativas regulamentares.

A atleta, que realiza seus treinamentos na UFV, está classificada para os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, a serem realizados em julho. Ela obteve a classificação em competição realizada recentemente em Mérida, na Venezuela, onde o Brasil foi representado apenas pela atleta viçosense. A equipe poderia ter sete atletas, o que ajudaria na contagem de pontos e na classificação de mais competidoras para os jogos de Winnipeg.

Para os Jogos Olímpicos de Sidney, a classificação será disputada no próximo campeonato mundial, a ser realizado em novembro,

em Atenas. Porém, a equipe brasileira não conseguirá reunir sete competidoras para classificar pelo menos duas para Sidney. No caso, ainda que o País seja representado por uma atleta da faixa etária master, a disputa valerá como absoluta (atletas de todas as idades). Como única participante em Atenas, Bete deverá disputar a repescagem em março do próximo ano, no campeonato sul-americano a ser realizado na Argentina, onde será possível competir com uma equipe completa. Consequindo até a terceira colocação, o Brasil teria uma atleta classificada para os jo-

gos olímpicos.

Bete iniciou seus treinamentos no Departamento de Educação Física da UFV em 1991, tendo como técnico o professor David Montero Gomez, atual presidente da Confederação Brasileira de Levantamento de Peso. Ela vem atuando como instrutora de musculação no Departamento de Educação Física, onde treina um grupo de pesistas juvenis, com as quais pretende formar a base para uma equipe que possa representar o Brasil nas competições internacionais, como o campeonato sul-americano do próximo ano.



Bete foi recebida pelo vice-reitor Carlos S. Sedyama e pelo chefe de gabinete, Carlos Magno Fernandes, a quem ela agradeceu o apoio proporcionado pela UFV em suas viagens.

## Cedaf promove a 25ª Semana do Produtor Rural

No período de 12 a 17 deste mês acontecerá a 25ª Semana do Produtor Rural, promovida pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf).

O evento reúne uma grande variedade de cursos, no total de 22, nas mais diversas áreas, atraindo o produtor rural e seus familiares,

buscando melhorar a produtividade rural.

Este acontecimento vem sendo promovido desde 1974, pela Cedaf/UFV, Emater-MG e Prefeitura de Florestal.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031) 536-2267, ramal 126, na Cedaf, em Florestal - MG.

## Apoio da Fapemig

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) informa que está recebendo solicitações de apoio à organização de eventos técnico-científicos.

Maiores informações podem ser obtidas na home page da Fapemig, <http://www.fapemig.br>, pelo telefone (031) 280-2127 ou fax (031) 899-1891.

## Professor da UFV é homenageado em Belo Horizonte

O professor da UFV Per Christian Braathen recebeu o prêmio de Mérito Profissional no último dia 25, na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A homenagem é feita todos os anos pelo Conselho Regional de Química de Minas Gerais, Sindicato dos Profissionais da Química de Minas Gerais, pela Sociedade Brasileira de Química - Regional Minas Gerais e Associação

de Química - Regional de Minas Gerais, e faz parte de um conjunto de prêmios que tem como objetivo reconhecer e incentivar profissionais e instituições que atuam na área. A festividade acontece todos os anos, em comemoração ao Dia Nacional do Químico, 18 de junho.

O professor Per Christian é natural de Oslo, Noruega, e naturalizado brasileiro. Licenciado em Química pela então Universidade

do Estado da Guanabara, é mestre em Química Analítica pela Pontifícia Universidade Católica e doutor em Educação Científica pela University of Wisconsin, EUA. Há vários anos é professor no Departamento de Química da UFV.

Foram oferecidos ainda, a outros agraciados, os prêmios de Mérito Acadêmico, Mérito Científico, Mérito Empresarial e Mérito Comunitário.



## ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

A diretoria da Associação dos Ex-Alunos da UFV acaba de finalizar os preparativos para a 64ª Reunião Anual da entidade, marcada para os dias 10, 11 e 12 de dezembro deste ano. Estão contratados a Banda Rio Tropical, o buffet para o Banquete de Saudade e a empresa responsável pela decoração, que promete realizá-la com o máximo bom gosto e criatividade.

Outra solicitação do presidente da Associação, professor Gilson Faria Patsch Magalhães, volta a lembrar aos associados a importância das contribuições voluntárias. São estas as contas para depósito: Banco do Brasil (Ag. 0428-6) - 010 006.163-2 - variação 01 e CEF (Ag. 0584) - 26040-0 - operação 013.

Outra solicitação do presidente aos associados é no sentido de que atualizem seus endereços junto à secretaria, na Casa 49 da Vila Giannetti, ou acessando a homepage da UFV, via Internet.

### Queijos e vinhos

A Associação estará promovendo, no dia 24 de julho, a "Noite de Queijos e Vinhos", a ser realizada na sede da entidade, na Vila Giannetti.

Estão à disposição dos interessados apenas 60 mesas, informa o presidente da entidade. As reservas deverão ser feitas na sede da Associação.

### Fernando Rocha

Faleceu em Belo Horizonte, em 19 de junho, o engenheiro-agrônomo Fernando Antônio da Silveira Rocha, integrante da Turma de 1961 - Sovaco de Cobra. Com grande trânsito entre os colegas e na comunidade acadêmica, Bicho Pau, como era conhecido desde os tempos de estudante, possuía sólida formação humanista e era cultor das artes e da cultura. Concluiu o mestrado em Economia Rural, em 1964, na então UREM, e o Ph. D. em Sociologia Rural, em 1968, na Universidade de Wisconsin (EUA).

Nascido em Ubá, em 1º de fevereiro de 1938, ingressou na UREM em 1953, para cursar o Agrônomo. Casou-se, em 1962, com a viçoesense Mita Fontes Rocha, com quem teve os filhos Fabiana e Rogério.

Sua rica trajetória profissional sempre esteve ligada à Universidade, onde atuou como professor e ocupou diversos cargos administrativos, dentre os quais citam-se o de chefe do Departamento de Economia Rural e o de diretor da Escola Superior de Agricultura. Em 1972, prestou serviços à Secretaria da Agricultura de São Paulo e, em 1979, mudou-se para Brasília, onde exerceu diversas funções nos Ministérios da Educação e do Trabalho. Oito anos depois retornou aos EUA, onde trabalhou como professor convidado na Universidade de Wisconsin. Participou ativamente, como candidato, dos debates da campanha para a escolha do reitor da UFV, em 1988. Aposentou-se na Universidade, em 1993, como professor titular, mudando-se para Belo Horizonte, onde exerceu as funções de diretor do Senar e de consultor em diversas empresas.

O sepultamento foi feito em Ubá, no dia 20, com a presença de grande número de amigos, dentre os quais o ex-reitor Edson Patsch Magalhães, que fez o discurso de despedida, saudando sua memória.



Bicho Pau, uma das referências entre os ex-alunos da UFV.

## História

A 2ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos foi realizada no dia 14 de dezembro de 1938, e contou com a participação de mais de 100 associados. Na ocasião, foi eleita a nova diretoria da entidade, composta pelos ex-alunos Geraldo Francisco Coma, presidente; Nestor Giovine, secretário; e José Thomaz Teixeira, tesoureiro. Os novos dirigentes vieram substituir a Antônio Secundino de São José, presidente; Henrique Floriano Galante Sauer, secretário; e Benito Furtado de Mendonça, tesoureiro,

que dirigiam a Associação desde sua fundação, em 15 de dezembro de 1935.

Nessa mesma reunião, foi tomada a resolução de enviar uma carta a cada ex-aluno, solicitando a remessa da contribuição anual de 20\$000 (vinte mil réis). Outra resolução aprovada na ocasião foi encaminhar documento à Leopoldina Railway, solicitando o abatimento de 50% no valor das passagens nos trens da empresa, por ocasião das reuniões anuais da Associação.

## Associação dos Ex-Alunos da UFV

Vila Giannetti, 49 - Campus Universitário  
38571-000 - Viçosa-MG. Tels. (031)891-2711,  
899-2196 e 899-2206. Correo eletrônico [aeufv@mail.ufv.br](mailto:aeufv@mail.ufv.br)  
e página na Internet <http://www.ufv.br>

## Professora do DED participa de encontro nos Estados Unidos

A professora Maria José de Oliveira, do Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa, participou do SRCD Biennial Meeting, realizado no período de 15 a 18 de abril na cidade de Albuquerque, Novo México, nos Estados Unidos. O evento acontece a cada dois anos e é promovido pela Society for Research in Child Development (SRCD), que tem sede na Universidade de Michigan. Estiveram presentes profissionais e pesquisadores de diversos países, dentre eles Estados Unidos, Canadá, França, Austrália, Inglaterra, Japão e Itália.

O trabalho apresentado pela professora Maria José - "Effects of Picture Book Reading on Preschoolers Language Skills: An Intervention Program with Low SEC Brazilian Children" - é resultado de



A professora Maria José de Oliveira.

sua dissertação de mestrado em Psicologia, defendida na Universidade Federal de Minas Gerais. O estudo investigou os efeitos de um programa iterativo de leitura de livros de literatura infantil no desenvol-

vimento da linguagem oral de crianças de cinco anos de idade.

Particularmente, verificaram-se os efeitos positivos no desenvolvimento do vocabulário e na capacidade de compreensão de histórias. Os resultados sugerem que o envolvimento em conversações que encorajam a construção de significados durante a leitura de histórias tem efeitos específicos nas habilidades de linguagem de crianças em idade pré-escolar. A contribuição de seu trabalho para a área de desenvolvimento da criança está, principalmente, na realização de programas de intervenção que avaliem a leitura de histórias no desenvolvimento da linguagem oral.

Além da professora Maria José de Oliveira, da UFV, o Brasil também foi representado no encontro por professores da UFMG, UFRGS, UFPE e UFRJ.

## UFV realiza com sucesso o Brasileiro de Trampolim Acrobático

Um grande público prestigioso o Campeonato Brasileiro de Trampolim Acrobático, realizado no período de 17 a 20 de junho, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa. O campeonato foi seletivo para o Campeonato Mundial 99, que será realizado em Sun City, África do Sul, e,

na oportunidade, ginastas das categorias infanto-juvenil, juvenil e adultos disputaram as provas de Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado, Duplo Mini Trampolim e Tumbling. O evento contou com a presença de 21 equipes, representando os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás,

totalizando 235 ginastas.

A UFV participou com equipes completas nas provas de Duplo Mini Trampolim e Tumbling juvenil (campeã); de Duplo Mini Trampolim adulto (vice-campeã); de Tumbling feminino (vice-campeã); e de Duplo Mini Trampolim infanto-juvenil feminino (3º lugar).

Indivualmente, Ricardo Machado conquistou o tricampeonato brasileiro de Tumbling e bronze no Mini Trampolim, perdendo apenas para o atual ginasta campeão do mundo, Randalfo Rangel, e para um dos melhores ginastas do mundo, Rodrigo Rodrigues. Além dele, destacaram-se também Valdenir Anastácio e Matheus Nascif, medalhas de bronze nas provas de Tumbling e Duplo Mini Trampolim.

Os ginastas da UFV, Ricardo Machado, Valdenir Anastácio, Angelo Nascif, Matheus Nascif e Carlos Tavares foram selecionados para o Campeonato Mundial.



Os ginastas da UFV selecionados para o mundial.

## Ouvidor da UFV participa de encontro

O Ouvidor da Universidade Federal de Viçosa, Eduardo Márcio Maffia, esteve na Universidade Federal da Paraíba, no período de 16 a 18 de junho, participando, com apresentação de trabalho, do I Encontro Nacional de Ouvidorias Universitárias, que aconteceu em conjunto com o I Encontro Nacional dos Conselhos Estaduais de Direitos Humanos.

No encontro, foi criado o Fórum Nacional de Ouvidorias Universitárias que, dentre outros assuntos, definiu estratégia de disseminação das ouvidorias universitárias.



Eduardo Márcio Maffia.



## Últimos lançamentos da Editora UFV

### "A Sombra Que Não Acompanhava a Dona"

No dia 19 de abril último, a Editora UFV lançou o livro infantil "A Sombra Que Não Acompanhava a Dona", de Dóra Monnerat, como parte das comemorações do Dia Nacional do Livro Infantil. O evento, que contou com várias outras

programações, foi realizado no Espaço Hervê Cordovil, antiga Estação Ferroviária de Viçosa. O livro, com 28 páginas ilustradas, conta uma historinha muito divertida que, por certo, prenderá a atenção da criançada do começo ao fim.

### "Frutos e Sementes: Morfologia Aplicada à Sistemática de Dicotiledôneas"

Já no dia 28 de maio, no hall do Edifício Francisco São José, as pesquisadoras Graziela Maciel Barroso, Marli Pires Morim, Ariane Luna Peixoto e Carman Lúcia Falcão Ichaso participaram do lançamento de sua obra intitulada "Frutos e Sementes: Morfologia Aplicada à Sistemática de Dicotiledôneas".

O livro, com 444 páginas, vem preencher enorme lacuna na área do conhecimento da morfologia de frutos da flora brasileira, redi-

mentando, atualizando, ilustrando e definindo os tipos distintos das ordens, famílias, espécies e dos gêneros das dicotiledôneas do Brasil.

A obra traz novas definições e terminologia moderna, adaptadas às necessidades dos tempos atuais, descartando conceitos limitados e obsoletos sobre os frutos brasileiros. É, portanto, uma obra à altura das demandas de todos os botânicos.



Autoras do livro "Frutos e Sementes...", durante a sessão de autógrafos.

### "Folhinha"

O mais recente lançamento da Editora UFV aconteceu no último dia 10, no Horto Botânico da Universidade. Trata-se do livro infantil intitulado "Folhinha", também da autora Dóra Monnerat. O evento, que contou com grande número de participantes, fez parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente, promovida pelo Departamento de Engenharia Florestal, pela Divisão de Assuntos Culturais e pela Editora UFV.

A diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis, distribuiu às representantes das escolas presentes alguns exemplares da obra para o acervo de suas biblio-

otecas e agradeceu aos profissionais envolvidos na publicação.

Obs.: Todos os livros supracitados encontram-se à venda na Livraria Editora UFV, no Edifício Francisco São José, Campus Universitário - CEP 36571-000 Viçosa-MG. Pedidos podem ser feitos também por telefone (031) 899-2220, fax (031) 899-2143 ou e-mail: editora@mail.ufv.br

Estes livros também serão lançados no 50º Congresso Nacional de Botânica, que será realizado no período de 18 a 23 deste mês, em Blumenau-SC, onde a Editora UFV estará divulgando e comercializando publicações da Universidade.



Dóra Monnerat autografa sua obra.

### Concurso

Com o objetivo de revelar novos poetas e escritores de literatura brasileira, a Editora UFV lançou o Concurso Viçosense de Literatura, nas categorias prosa infantil, poesias e conto.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de julho, na secretaria da Editora UFV, onde também estão

sendo entregues os regulamentos. Serão distribuídos prêmios em valores que variam de R\$200,00 a R\$1.000,00, além da publicação da melhor história infantil, das 50 poesias selecionadas e dos 20 melhores contos, na forma de livro. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031) 899-2220.

## UFV estabelece parceria com a Finagro na área de agronegócios



Participaram da cerimônia diversos dirigentes da UFV ligados às áreas privilegiadas pelo convênio.

A UFV e a Finagro - Cia. Administradora de Negócios Agrícolas do Brasil acabam de celebrar convênio para a realização de atividades conjuntas que possibilitem o apoio técnico-científico às modalidades de seguros rurais e de registro de documentos negociais.

A cooperação institucional viabilizará assessorias, consulto-

rias, cursos de treinamento e assistência técnica relacionados com estudos de elaboração de normas e de procedimentos de classificação de solos, credenciamento de fornecedores de insumos e cultivares, armazenagem de produtos agrícolas e elaboração de estudos econômicos e estatísticos de desempenho de propriedades rurais.

O convênio terá a intervenção

da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), vinculada à Universidade. A assinatura do documento aconteceu no Centro de Ciências Agrárias (CCA), sendo as duas organizações representadas pelo diretor do CCA, professor Maurinho Luiz dos Santos, representando o reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, e pelo diretor superintendente Afonso Celso Bertucci, respectivamente.

## Engenharia de conservação de água e solo



Os professores Maurinho Luiz dos Santos, diretor do Centro de Ciências Agrárias, Rabi Hassan Mohtar e Daniel Marçal de Queiroz, do Departamento de Engenharia Agrícola.

O curso Modelos Computacionais em Engenharia de Conservação de Água e Solo foi realizado na UFV,

no período de cinco de junho a três do corrente, sendo ministrado pelo professor Rabi Hassan Mohtar, do Departamento de Engenharia Agri-

cola e Biológica da Universidade Purdue (EUA). O curso foi frequentado por estudantes de pós-graduação e professores.

Além do curso, o professor Rabi apresentou o seminário "Soil and Water Modeling", no qual discutiu diversas pesquisas que estão sendo conduzidas atualmente na Universidade Purdue.

No Brasil, o visitante participou da discussão de propostas de pesquisas a serem desenvolvidas em conjunto por sua universidade, pela UFV, UFMG e pela Embrapa-Sete Lagoas.

O professor norte-americano esteve na UFV a convite do Departamento de Engenharia Agrícola, tendo sua viagem contada com recursos do CNPq e da própria UFV.

## Prêmio UFV de Qualidade

Encontram-se abertas, até o dia 15 deste mês, as inscrições para o Primeiro Concurso Prêmio UFV de Qualidade.

O concurso tem como objetivo reconhecer formalmente a competência e o talento dos servidores técnicos-administrativos, além de divulgar idéias inovadoras para a melhoria da qualidade e da eficiência da UFV.

Poderão participar do Concurso todos os servidores, exceto

professores e inativos.

O concurso será realizado anualmente e a premiação entregue nas comemorações do aniversário da instituição.

As três melhores propostas selecionadas receberão um certificado, o registro na Ficha Funcional do servidor e R\$ 2 mil para o primeiro colocado; R\$ 1 mil para o segundo e R\$ 500 para o terceiro.

O formulário e as normas do Concurso podem ser obtidos com a chefe,

na Diretoria de Recursos Humanos, ou na Home Page da UFV.

As inscrições serão feitas mediante entrega do Formulário "Concurso: Prêmio UFV de Qualidade", no horário das 10 às 11h30min e das 14 às 17h30min, na Diretoria de Recursos Humanos.

Os proponentes das idéias/proposta(s) premiadas autorizam a UFV a adotá-la(s), sem nenhum ônus, em prol da melhoria da eficiência da Instituição.



## Grupo de pesquisadores da UFV e do Governo do Amazonas agiliza instalações de Centro de Pesquisa naquele Estado, com sede em Balbina

*Encontro e discussões serviram para definir Convênio que será assinado em julho. UFV propõe projeto estratégico de estudo da biodiversidade e de controle dos recursos genéticos da Amazônia*

Por solicitação do Governador Amazonino Mendes, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, coordenado pelo engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, esteve visitando o Estado do Amazonas, no período de 13 a 19 de junho. O objetivo da visita foi conhecer o local onde será instalado o Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão em Agropecuária do Trópico Úmido (CEPEAM-UFV), que desenvolverá projetos científicos de médio e longo prazo, para o desenvolvimento agropecuário do Estado do Amazonas. O Centro localizar-se-á no município de Presidente Figueiredo (107 kms de Manaus). As pesquisas tomarão por base a biodiversidade e o controle dos recursos genéticos da Amazônia. "Queremos que os resultados auxiliem o Governo, as entidades governamentais e as comunidades locais no sentido de dar condições de requerer o amparo de leis internacionais quanto a reivindicar a participação e a co-autoria em patentes e produtos obtidos a partir de recursos genéticos da Amazônia. Isso significa deter a pirataria genética, por exemplo", sustentou José Levy de Oliveira.

### Excelência

A UFV é instituição de ensino, pesquisa e extensão, é reconhecida internacionalmente na área popularmente conhecida como Engenharia Genética. Com base nesse nível de competência, um dos planos de trabalho, dentro do Convênio, será o projeto *Prospecção Genética e Bioquímica de Plantas para a Exportação Sustentável da Biodiversidade*. O projeto, coordenado pelo professor Luiz Orlando de Oliveira, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da UFV, terá como objetivos atestar a conservação genética de espécies vegetais da Amazônia; suprir a carência de conhecimentos sobre o assunto, no que tange a espécies nativas de ecossistemas tropicais; reforçar as políticas ambien-

tais e de conservação da biodiversidade; e integrar o saber comunitário, obtido pelo amazônida ao longo de séculos de convivência com as espécies, ao saber científico. A condução do projeto contará, além dos envoltivos interdisciplinares, com a participação do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO), que desenvolve pesquisas de ponta na área.

Cumprindo extensa programação, os pesquisadores conheceram as instalações do CEPEAM-UFV e a infra-estrutura da Vila (residências, escolas, Hospital etc), além de discutir acerca de execução dos projetos solicitados na área de biodiversidade e sustentação, piscicultura ornamental, industrialização de frutas nativas, produção de aguardente artesanal precocemente envelhecida e, em especial, a formação de agentes de bem-estar social para que os benefícios do progresso não deixem de se traduzir em melhoria da qualidade de vida das famílias de agricultores e ribeirinhos.

### Em três anos

Para José Levy de Oliveira, a importância política, econômica e estratégica desse projeto será confirmada pela repercussão de seus resultados. "Dois fatores lhe dão sustentação e consistência: um, seu curto horizonte temporal, de apenas três anos (para os primeiros resultados básicos); outro, o domínio da UFV e do BIOAGRO dos avanços mais recentes dessa área, a engenharia genética, que garante a rapidez de resultados", disse. De acordo com o programa, a curto prazo, serão identificadas as condições ecológicas mais apropriadas para a exploração econômica *in situ* das espécies, o que permite integrá-las a sistemas agroflorestais de exploração racional e sustentável, além da montagem de bancos de germoplasma das espécies.

Durante a visita, a equipe cumpriu extenso programa, com

reuniões técnicas e de trabalho com representantes de empresas que industrializam produtos típicos da região amazônica como, por exemplo, óleo de dendê, cana-de-açúcar, açúcar mascavo e derivados de cupuaçu, como licores, doces, balas, geléias e bombons.

### Balbina, a sede

O Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão em Agropecuária do Trópico Úmido, o CEPEAM, terá sede em Balbina, onde se localiza a Eletro Norte, cedida pelo governo amazonense para essa finalidade específica. Na oportunidade, os pesquisadores da UFV falaram sobre suas áreas de excelência e nas diversas possibilidades de acordos de cooperação. Em Manaus, o grupo manteve contatos e realizou reuniões com o Fórum de Desenvolvimento do Estado do Amazonas, com pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM). Contatos na área de pesquisa ainda foram mantidos com a EMBRAPA e o SUFRAMA.



Aeroporto da Vila Balbina, sede do futuro centro da UFV no Amazonas.

Cumprindo a agenda de encontros e de reuniões de trabalho, o grupo reuniu-se com o Governador Amazonino Mendes, que mostrou sua vontade de apressar a assinatura do convênio com a UFV, que deverá acontecer nas próximas semanas, no campus de Viçosa.

### A equipe

Coordenada pelo diretor do CEE, a equipe de pesquisadores da UFV, convidada pelo Governador Amazonino Mendes, foi composta pelos professores Aurora Ribeiro de Goicochea (chefe do Depar-

tamento de Economia Doméstica), Maria Goreti de Almeida Oliveira (chefe do Departamento de Biologia Molecular e Bioquímica), e Nilda de Fátima Ferreira Soares (chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos). Também fizeram parte da comitiva os pesquisadores Antônio Carlos Gomes de Souza (DTA), José Maria Moreira Dias (DFT), José William Kimo (DEQ) e Geraldo Magela Braga (DER). O especialista em Alimentação Animal e Aquicultura, Manuel Vasquez Vidal Jr., da Epamig, também fez parte do grupo.

# VIDEOCURSOS CPT

Informações Práticas e Credibilidade

[www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br)

Para produzir os vídeos CPT reunimos 170 NOME DESTACADOS PROFESSORES E PESQUISADORES DO PAÍS AS 11 MELHORES UNIVERSIDADES E GRANDES CENTROS DE PESQUISAS

As informações são muito práticas. Você verá várias produções, conhecerá instalações e poderá experimentar a cultura de produtores que estão fazendo sucesso. São alternativas reais, sem nenhuma exageração.

Se você quer aprender a fazer: Tecnologia e Tecnologia Aplicada em: CPT, o melhor conteúdo de treinamento CPT e materiais escritos para produtores rurais.

Filmes Técnicos e Manuais

## 220 Títulos na Área Agropecuária

Ligue Para Mais Informações:

# (031) 891.7000

E-mail: vendas@cpt.com.br  
FAX: (031) 891.8080 Caixa Postal 01  
CEP: 36370-000 VIÇOSA/MG

**CPT**  
CENTRO DE PRODUTOS TÉCNICOS



Laboratório no Centro de Preservação Ambiental de Balbina.